1	Seroepidemiological survey of Equine Infectious Anemia in Rondonia State, Brazil
2	
3	J
4	A. C. C. Guiraud ^{1,2} ; M. A. A. Belo ^{2,3} ; W. G. Manrique ² ; L. M. Souza ² ; I. Ch. Silva ³ ; E. P.
5	Souza ^{4*}
6	
7	
8	¹ Faculty of Amazônia, 743 street, number 2043, Vilhena-RO, Zip code. 76980-000, Brazil
9	² Brasil University. Hilário Silva Passos Avenue, N° 950, Zip code: 13690-000, Descalvado
10	– SP, Brazil.
11	³ Departament of Preventive Veterinary Medicine, São Paulo State University (UNESP), Via de
12	Acesso Prof. Paulo Donato Castellani, s/n, zona rural, Zip code. 14884-900, Jaboticabal - SP,,
13	Brazil.
14	⁴ State Coordinator of Equidae Health- Agrosilvopastoral Defence Agency of the State of
15	Rondônia (IDARON), Porto Velho-RO, Brazil.
16	* Corresponding author: gidsa.epidemio@idaron.ro.gov.br
17	
18	ABSTRACT
19	Based on the importance of equine infectious anemia (EIA), this study aimed to analyze the
20	spatial distribution and report the occurrence rates of EIA through a seroepidemiological survey
21	and evaluate the actions taken by the Agrosilvopastoral Defence Agency of the State of
22	Rondônia (IDARON) from January 2014 to December 2015. There was a direct relationship
23	between the human development index (HDI) and the number of horses in the different areas
24	of the Rondonia. However, 7,729 properties were analyzed, in which 19,805 horses were

25	examined, with a mean seropositivity for EIA of 1.15% in 2014 and 1.01% in 2015. Despite
26	the low incidence of seropositive horses for the EIA virus, sanitary control procedures imposed
27	by IDARON with the sacrifice of 95.97% of sick animals in 2014 and 90% in 2015 resulted in
28	a decrease of 28.22% of positive animals between the years 2014 and 2015. Therefore, to
29	achieve an effective reduction in the prevalence of this disease, all positive animals should be
30	isolated and subsequently sacrificed, as they are disseminators of the disease. Many farmers,
31	however, do not understand the real importance of the proliferation of EIA by the presence of
32	carrier animals in the herds.
33	
34	Keywords: Epidemiology, Horses, Infectious diseases, Lentivirus, Sanitary control
35	
36	Levantamento soroepidemiológico de Anemia Infecciosa Equina no Estado de
37	Rondônia, Brasil
37 38	Rondônia, Brasil
	Rondônia, Brasil RESUMO
38	
38 39	RESUMO
38 39 40	RESUMO Com base na importância da Anemia infecciosa Equina (AIE), a presente investigação teve
38394041	RESUMO Com base na importância da Anemia infecciosa Equina (AIE), a presente investigação teve como objetivo analisar a distribuição espacial e relatar os índices de ocorrência de AIE por
 38 39 40 41 42 	RESUMO Com base na importância da Anemia infecciosa Equina (AIE), a presente investigação teve como objetivo analisar a distribuição espacial e relatar os índices de ocorrência de AIE por meio de levantamento soroepidemiológico e ações realizadas pela Agência de Defesa
 38 39 40 41 42 43 	RESUMO Com base na importância da Anemia infecciosa Equina (AIE), a presente investigação teve como objetivo analisar a distribuição espacial e relatar os índices de ocorrência de AIE por meio de levantamento soroepidemiológico e ações realizadas pela Agência de Defesa Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (IDARON) no período de janeiro de 2014 a dezembro
 38 39 40 41 42 43 44 	RESUMO Com base na importância da Anemia infecciosa Equina (AIE), a presente investigação teve como objetivo analisar a distribuição espacial e relatar os índices de ocorrência de AIE por meio de levantamento soroepidemiológico e ações realizadas pela Agência de Defesa Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (IDARON) no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2015. Observou-se uma relação direta entre o índice de desenvolvimento humano (IDH) e o
 38 39 40 41 42 43 44 45 	RESUMO Com base na importância da Anemia infecciosa Equina (AIE), a presente investigação teve como objetivo analisar a distribuição espacial e relatar os índices de ocorrência de AIE por meio de levantamento soroepidemiológico e ações realizadas pela Agência de Defesa Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (IDARON) no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2015. Observou-se uma relação direta entre o índice de desenvolvimento humano (IDH) e o número de equinos nas diferentes regiões do estado de Rondônia. Entretanto, foram analisadas

48 ocorrência de equinos sorologicamente positivos para o vírus da AIE, os procedimentos de

49	controle sanitário impostos pela IDARON com o sacrifício dos animais enfermos 95,97% em
50	2014 e 90% em 2015 resultaram em diminuição de 28,22% de animais positivos entre os anos
51	de 2014 e 2015. Portanto, para se conseguir boa redução na prevalência dessa enfermidade,
52	todo o animal positivo deve ser sacrificado, pois é disseminador da doença. Embora inúmeros
53	criadores, não entendam a real importância para a disseminação da AIE nos plantéis pela
54	presença de animais portadores.

56 Palavras-chave: Equinos, Doenças infeciosas, Epidemiologia, *Lentivirus*, Vigilância sanitária
57

58

INTRODUCTION

59 Equine infectious anemia (EIA) is a cosmopolitan disease that affects equidaes, caused 60 by a virus of the genus Lentivirus from the Retroviridae family (COOK et al. 2013; TANG et 61 al., 2016; RICOTTI et al. 2016). EIA is a persistent infection, with periodic episodes of fever, 62 anemia, hemorrhages and leukopenia as well as transient suppression of immune response. 63 Affected animals may also present clinical signs such as weight loss, depression, disorientation, walking in circles and fever. EIA is a transmissible disease that results in serious losses for 64 65 breeders, as well as preventing access to the international market (FREITAS et al., 2015; COOK 66 et al., 2013; RICOTTI et al., 2016).

According to Ricotti et al. (2016), important factors in the worldwide dissemination of this virus are associated to the inadvertent movement of unapparent carrier equids and iatrogenic transmission. However, the major transmission mechanism for the disease involves participation of vectors, with many species, including tabanids (*Tabanus* spp. e *Hybomitra* spp., *Chrysops flavidus*), stable flys (*Stomoxys* spp.), blackflys (*Simulinium vittatum*), mosquitos (Psorophora columbiae, *Aedes vexans* e *Anopheles* spp.) and possibly *Culicoides* spp
(HEINEMANN et al. 2001 ALMEIDA et al., 2006; COOK et al., 2013).

Transmission of the EIA virus (EIAV) is usually a result of the transfer of blood from an
infected horse to a healthy recipient, which may develop clinical signs of the disease around 15
to 60 days after exposure, even before it can be diagnosed as positive (COOK et al., 2013;
FREITAS et al., 2015). The agar gel immunodiffusion test (AGID), using the p26 viral antigen,
to diagnose EIA is considered the worldwide standard (NARDINI et al., 2016).

79 It was first described in France in 1843 and its viral etiology was determined in 1904, and 80 the distribution of EIA is worldwide, with prevalence reaching as high as 70% of adult animals 81 in endemic areas (COOK et al., 2013). In Brazil, EIA was report first in 1968 horse infected 82 (ALMEIDA et al., 2006). Prevalence rates tend to be moderate to high in all regions of Brazil. 83 Serological studies in several Brazilian states, such as Pará, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, 84 Goiás and Rio Grande do Sul, have identified the presence of the EIA virus in the equine 85 population in every region of Brazil. (SILVA et al., 2001; HEINEMANN et al., 2001; 86 ALMEIDA et al., 2006; BORGES et al., 2013; FREITAS et al., 2015).

87 Belonging to the Brazilian amazon region, Rondônia state in North of Brazil is part of the 88 largest tropical wetland area of the world. The state encompasses both the Cerrado (tropical 89 Savanna) and Amazonian biomes, with a tropical-humid climate prevalent. Rainfall ranges 90 from 1,900 mm in the South to 2,500 mm in the North. Temperature remains high throughout 91 the year, with an annual average of 26°C. Besides that, has border with portions of Bolivia 92 (Brazilian Institute of Geography and Statistics) (IBGE). Considering the importance of the 93 agribusiness of horses in Brazil, the present study aimed to analyze spatial distribution and to 94 report the occurrence rates of EIA through a seroepidemiological survey in the state of 95 Rondônia in the Brazilian amazon area.

97

MATERIAL AND METHODS

98 The state of Rondônia is located in the northern region of Brazil, approximately 2,163 km 99 from the capital Brasília. According to the Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 100 (Brazilian Institute of Geography and Statistics) (IBGE) Demographic Census of 2015, the state 101 has 1,768,204 inhabitants, distributed across 52 municipalities. Data from the Agrosilvopastoral 102 Sanitary Defense Agency of the state of Rondônia (IDARON) from the period of January 2014 103 to December 2015 was used. For production of the thematic map, the data was geocoded with 104 the help of version 7 of the Epiinfo program. Initially, geocoding was performed by cities with 105 positive animal points coded in relation to municipalities using a digital cartographic database. 106

107

RESULTS AND DISCUSSION

108 The map represented by Figure 1 indicates the spatial distribution of the number of horses 109 examined, while Figure 2 (A and B) presents the spatial analysis of the number of horses and 110 the human development index (HDI), respectively, in the state of Rondônia in 2015. A direct 111 relationship between the HDI and the number of horses in the state was observed. This finding 112 can be justified by the fact that horse breeding has always played a fundamental role in human 113 and economic development in Brazil, being strongly related to the development of cities, as 114 equines have always been used in heavy work, civil construction and cargo transportation as 115 well as in agricultural activities. Horse breeding is currently a secondary activity. In the 116 northern region of the country, equidae are widely used in farming activities, mainly because 117 this region is characteristically made up of landed estates, requiring the use of numerous horses 118 when dealing with livestock.

According to Silva et al. (2015), the majority of horse breeders in the southern and southeastern regions of Brazil are people with a level of education above the national average, such as doctors, lawyers and businessmen, among other professions, as well as of a high socioeconomic and cultural level. Thus, equine culture is associated with improvements in quality of life.

Spatial analysis of Equine Infectious Anemia (EIA) initially enabled the mapping of the frequency of positive cases (Figure 3), the number of affected properties (Figure 4) and the number of animals examined (Figure 1) in the state of Rondônia during 2014 and 2015. The results observed in the serological analysis for EIA are shown in Table 1 and illustrated in Figure 3. Horses testing positive for EIA are irregularly distributed in practically all Brazilian states. In the state of Rondônia a decrease in the number of positive animals between 2014 (124) and 2015 (89) was observed on the thematic map (Figure 3).

131 In 2014, 4,023 properties were analyzed, while in 2015 was 3706 properties (Figure 1), 132 in which 19,805 horses were examined, obtaining a mean seropositivity for 2014 of 1.15% and 133 1.01% for 2015. These results are similar to those found by Almeida et al. (2006) in the state 134 of Minas Gerais (1.1%) On the other hand, high percentages of EIA were found in the 135 municipality of Uruará in 2002 (17.71%) and in municipalities of Ilha do Marajó (46.26%), 136 both located in the state of Pará (FREITAS et al., 2015; HEIDMANN et al., 2002). Heidmann 137 et al. (2002) affirm that these high figures are related to the significant influence of the Amazon 138 region, which is ecologically favorable for the survival of vectors, a factor of great relevance in 139 the transmission of this disease to horses.

140 The first case of EIA in the state of Rondônia was reported in 1982, in a purebred 141 Arabian horse belonging to the experimental unit of the Brazilian Agricultural Research 142 Corporation (Embrapa). According to technical report n°5, published in 2002, 7,283 horses

143 were examined, of which 6.14% tested positive for EIA. From that year onwards, the 144 Agrosilvopastoral Sanitary Defence Agency of the State of Rondônia (IDARON) initiated strict 145 sanitary controls, by means of monitoring the transit of animals at events and border crossings 146 as well as through actions aimed at outbreaks of the disease. By 2011, during which 16,314 147 animals were examined, the prevalence of EIA in the state had fallen to 1.4%. The results 148 presented in the present study, with a low incidence of positivity observed for EIA in 2014 149 (1.15%) and 2015 (1.01%), clearly confirm the importance of the actions carried out by 150 IDARON in reducing the occurrence of this disease among horses.

151 The occurrence of outbreaks (Figure 5) in 2014 ranged from 3 to 13 per locality, while 152 in 2015 there were between 2 to 10 per locality, with a significant decrease in the number of 153 occurrences in several municipalities in the state of Rondônia. During analysis of the monthly 154 distribution of seropositivity for EIA in the present study, it was verified that the months of 155 October 2014 and June 2015 represented highs in the number of positive cases of 2.73% and 156 2.57% respectively among the animals tested. The higher prevalence of the disease in these 157 months may be related to rainfall indexes and, consequently, to increases in the number of 158 tabanids and other vectors as observed by Lage et al. (2007).

159

160

CONCLUSION

Despite the low rate of occurrence of horses that are serologically positive for the EIA virus in the survey conducted by IDARON in the state of Rondônia, the sanitary control procedures imposed by the agency on the slaughter of sick animals, 95.97% in 2014 and 90% in 2015, resulted in a 28.22% decrease in the number of positive animals between 2014 and 2015. Therefore, in order to achieve a satisfactory reduction in the prevalence of this disease, any animal testing positive using the Agar gel immunodiffusion test should be isolated and

169	of virus carriers.
168	not understand the real importance of the spread of EIA in breeding stock through the presence
167	subsequently sacrificed, as they are disseminators of the disease. However, many breeders do

- 170
- 171

REFERENCES

172 Almeida, V.M.A., Golçalves V.S.P., Martins, M.F.; Haddad, J.P.A., Dias, R. A., Leite R.C.,

173 Reis, J.K.P.(2006) Anemia infecciosa equina: prevalência em equídeos de serviço em

- 174 Minas Gerais. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia. 58, 2, 141-148.
- 175 Borges, M.C.M.A., Silvaa, L.G., Nogueira, M.F., Oliveira, C.S.A., Segri, N.J., Ferreira, F.,

176 Witter, R., Aguiar, D.M. (2013) Prevalence and risk factors for Equine Infectious Anemia

- in Poconé municipality, northern Brazilian Pantanal. Research in Veterinary Science. 95,
 76, 81
- 178 76–81.
- Cook, R.F., Leroux, C., Issel, C.J. (2013) Equine infectious anemia and equine infectious
 anemia virus in 2013: A review. Veterinary Microbiology. 167, 181–204.
- Franco M.M.J & Paes A.C. (2011) Anemia infecciosa equina: revisão de literatura. Veterinária
 Zootecnia. 18, 197-207.
- 183 Freitas N.F.Q.R., Oliveira C.M.C, Leite R.C, Reis J.K.P., oliveira F.G., Bomjardim H.A.,

184 SalvaranI F.M, Barbosa J.D. (2015) Equine infectious anemia on Marajo Island at the
185 mouth of the Amazon river. Pesquisa Veterinária Brasileira. 35, 947-950.

- 186 Heinemann, M.B., Cortez, A, Souza, M.C.C., gotti, T, Ferreira, F., Homem, V.S.F., Ferreira
- 187 Neto, J.S., Soares, R.M., Sakamoto, S.M., Cunha, M.S., Richtzenhain, L.J. (2002)
- 188 Soroprevalência da anemia infecciosa equina, da arterite viral dos equinos e do 189 aborto viral equino no município de Uruará, PA, Brasil. Brazilian Journal of
- 190 Veterinary Research and Animal Science. 39, 50-53.

191	Lage, R.A.,	Queiroz, J.P.A.F	., Sousa, F.D.N.	, Agra, G.D.	, Izael, M.A.	, Dias, R.V.C.D.	(2007)
-----	-------------	------------------	------------------	--------------	---------------	------------------	--------

- 192 Fatores de risco para a transmissão da anemia infecciosa equina, leptospirose, tétano e raiva
- 193 em criatórios eqüestres e parques de vaquejada no município de Mossoró, RN. Acta
 194 Veterinária Brasílica. 1, 84-88.
- 195 Nardini, R., Autorino, G. L., Ricci, I., Frontoso, R., Rosone, F., Simula, M., Scicluna, M. T.
- 196 (2016) Validation according to OIE criteria of a monoclonal, recombinant p26–based,
- 197 serologic competitive enzyme-linked immunosorbent assay as screening method in
 198 surveillance programs for the detection of Equine infectious anemia virus
 199 antibodies. Journal of Veterinary Diagnostic Investigation. 28, 88-97.
- 200 Ricotti, S., Garcia, M.I., Veauteb, C., Bailat, A., Lucca, E., Cook, R.F., Cook, S.J., Soutullo, A.
- (2016) Serologically silent, occult equine infectious anemia virus (EIAV) infections in
 horses. Veterinary Microbiology. 187, 41–49.
- 203 Silva, I.C., Marchiori JR., M., Souza, L. M., Belo, M. A. A., Sandoval, G. A., Schutzer, C. G.
- 204 C., Manrique, W.G., Jaculi, A. (2015) Antihelmintic efficacy of ivermectin or mebendazol
- in horses. Brazilian Journal of Equine Medicine. 62, 22-24.
- 206 Tang, Y.D., Zhang, X., Na, L., Wang, X. F., Fu, L.H., Chun-Hui Zhu, C.H. (2016) Double-
- 207 stranded-RNA-specific adenosine deaminase 1 (ADAR1) is proposed to contribute to the
- adaptation of equine infectious anemia virus from horses to donkeys. Archives of Virology.
- 209 161, 2667–2672.
- 210
- 211
- 212
- 213
- -0
- 214

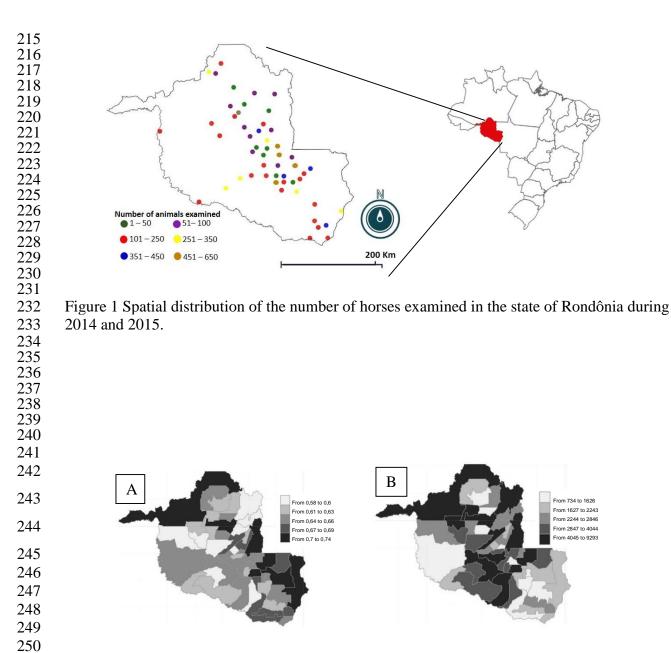
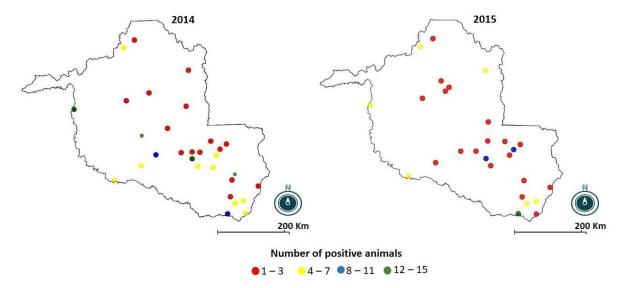
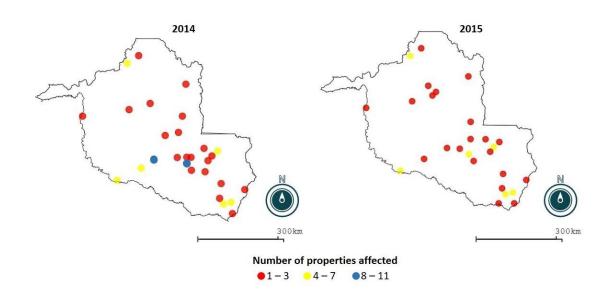


Figure 2 Data from IBGE regarding spatial distribution of the human development index (A) and the number of horses (B) in the state of Rondônia in 2015.



267 Figure 3 Spatial distribution of the number of positive animals in the state of Rondônia during 2014 and 2015.



- Figure 4 Spatial distribution of the number of infected properties in the state of Rondônia during
- 2014 and 2015.

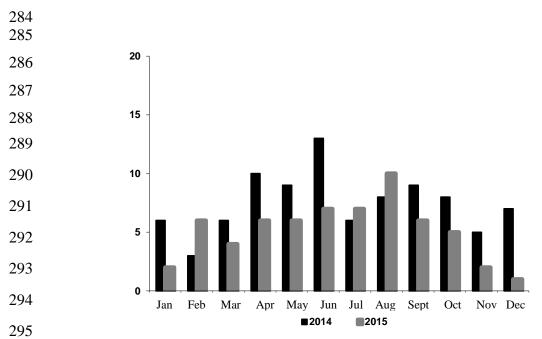


Figure 5 Number of outbreaks distributed in the state of Rondônia, from January 2014 to December 2015.

Equine Infectious	Anemia (EIA)							
Year	2014	2015						
	N° Examined	Positive (%)	Slaughtered (%)	N° Examined	Positive (%)	Slaughtered (%)		
January	786	1.4	100.00	645	0.31	100.00		
February	739	0.41	100.00	588	1.19	100.00		
March	845	0.71	100.00	728	0.69	100.00		
April	815	1.6	100.00	991	0.91	100.00		
May	975	1.03	90.00	890	0.9	75.00		
June	1361	1.1	93.33	972	1.03	90.00		
July	1135	0.7	100.00	857	2.57	90.91		
August	758	1.19	100.00	927	1.4	92.31		
September	1096	1.09	100.00	785	0.76	66.67		
October	695	2.73	100.00	637	0.94	83.33		
November	764	0.65	80.00	425	0.47	100.00		
December	785	1.66	84.62	606	0.17	100.00		
TOTAL	10,754	1.15	95.97	9,051	1.01	90.00		

Table 1 Percentage of horses serologically positive for Equine Infectious Anemia (EIA) in the State of Rondônia, from January 2014 to December
 2015.